

organizacionais. O primeiro se constitui pela constante tensão e conflito entre a luta pelo Poder e a luta pela Ordem. Diz serem ambos, uma relação dialética, quando referentes à política mundial.

Em seguida, baseado nessa estrutura ampla e genérica, extrai um tema também considerado um conceito organizacional: a relação entre a luta Leste x Oeste, a luta entre o colonialismo e o nacionalismo e, ainda, os conflitos observados entre nações ricas e nações pobres.

Por último, o autor formula seu terceiro conceito ao qual denominou de *dimensão vital das relações internacionais* e que diz respeito às divergências ocorridas entre as percepções que se tem da realidade e a própria realidade. A obra atribui àquela percepção um papel de destaque, pois com o seu conhecimento saberemos a visão que cada nação tem da outra, e de si mesma.

Para maior entendimento, o autor dividiu seu livro em quatro partes distintas.

A primeira trata da natureza das relações internacionais a partir do sistema de Estado-Nação e da natureza do Poder.

Na segunda, expõe a luta internacional em torno do poder, mencionando a oposição entre Ocidente e Oriente, a ascensão da China, o colonialismo, fazendo um breve histórico do neonacionalismo, imperialismo, nacionalismo tribal e competitivo. Relata os eventos políticos, militares e econômicos de repercussão internacional, tais como o da China, a crise do Congo em 1960, a crise de Suez, as guerras entre Árabes e Israelitas, a crise dos Mísseis Cubanos, o caso do Vietnam. Por fim, destaca a confrontação econômica entre nações ricas e nações pobres, dando enfoque ao petróleo, ao alimento, ao dinheiro e ao desenvolvimento demográfico.

Na terceira parte, analisa a luta pela Ordem internacional, como a diplomacia, o direito internacional, o sistema das Nações Unidas e o regionalismo. Em apêndice, oferece a Carta das Nações Unidas.

A presente edição foi revista e atualizada pelo autor, tendo incluído questões recentes como a extinção do colonialismo na África, o enriquecimento dos países exportadores de petróleo, os desenvolvimentos do Mercado Comum, da OTAN, da Organização dos Estados Americanos, da Liga Árabe e outros não mudando, no entanto, o caráter e a estrutura básica de sua obra.

Reflexões sobre a demanda pelos serviços dos institutos de pesquisa —
FABIO STEFANO e outros — Série Pesquisa nº 1. Financiadora
de estudos e projetos. FINEP, Rio de Janeiro, 1973, 67 páginas.

O presente trabalho elaborado pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA, pela FINEP e pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral foi baseado nos estudos pioneiros do Setor de Indús-

tria do Instituto de Planejamento do IPEA sobre transferência e criação de tecnologia na indústria nacional.

Estes dados constatarão a falta de inter-relacionamento do sistema científico com o sistema produtivo, isto é, a não ligação das instituições de pesquisas com as indústrias.

Para que possamos entender melhor o estudo feito foi este dividido em três partes: Inicia-se com os propósitos do trabalho e da metodologia seguida, documentando as informações quanto às empresas e quanto aos trabalhos realizados pelos Institutos de Pesquisa e, ainda, os dados que foram objeto do estudo bem como as suas limitações.

A segunda parte trata das indicações dos dados, isto é, das demandas dos serviços dos Institutos analisadas segundo sua intensidade, seus ramos de atividade, sua natureza e propriedade das empresas, sua concentração nos Institutos Tecnológicos, sua localização nas empresas, sua dimensão, sua orientação nos campos tecnológicos e científicos para finalizar com a orientação dos próprios Institutos de Pesquisa nos campos tecnológicos e científicos.

A última parte foi reservada à divulgação da relação das empresas solicitantes dos serviços de Institutos de pesquisa, e traz um quadro ilustrativo dos dados mencionados no decorrer do trabalho.

Como se observa, a presente edição oferece importante subsídio aos futuros estudiosos que se dedicarem ao tema.

BARNET Richard J., MÜLLER Ronald E. *Global reach the power of the Multinational Corporations*. New York, Simon and Schuster, 1974, 508 p.

Os agudos problemas enfrentados por todas as nações do mundo são comumente descritos por uma disciplina denominada "Relações Internacionais". Mas as crises enfrentadas por cada um dos Estados se tornaram ameaçadoras e as perspectivas de solução a curto prazo se desvanecem. Para cada país, hoje, seria necessário vasto estudo, verdadeira patologia geral, com várias e minuciosas especialidades. Como exemplo, só o caso do Brasil, o estudo de nossas regiões geopolíticas demandaria prazo imenso e os resultados estariam longe de serem um todo coeso. Nossa complexidade continental é um mundo à espera da cartografia sistematizadora.

A bibliografia sobre problemas econômicos da atualidade possui uma característica peculiar: todos os ramos das Ciências Sociais, especialmente o Direito, ocupam-se da análise de um mal-estar mundial, causada por fatores vários, pela inflação crescente, disparidades entre Estados ricos e pobres, políticas contraditórias e ambíguas. A peculiaridade da bibliografia reside no fato de que encontramos analisados